

• Institucional - Pág. 12

Carrapichão prejudica a comercialização e exportação de soja

• Institucional- Pág. 24

Produtores rurais passam a contar com Loja Copercampos em Lagoa Vermelha/RS

• Mais

Associado do Mês – Pág. 10

A importância da rotação de culturas - Pág. 21

**Mala Direta
Básica**

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

 **Correios**

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



JORNAL | Campos Novos, 16 de Setembro de 2016

COPERCAMPOS

ANO VIII - EDIÇÃO **106**

Desafios na cultura do milho para altas produtividades com rentabilidade

Pág. 06

Lavouras de inverno apresentam alto potencial produtivo

Pág. 15

Nesta safra de verão que inicia, queremos que o produtor associado conquiste seus objetivos. No campo, a rentabilidade só é conquistada se existir planejamento, redução de custos e uma boa produção. Porém, sabemos que para isso, é preciso investimentos em garantias de que o grão plantado na terra renderá lucros e novas expectativas aos produtores. O tratamento de sementes torna-se a cada safra mais importante e nós produtores precisamos estar atentos às disponibilidades do mercado.

Neste mês iniciamos o plantio de milho e esperamos contar com condições de clima favorável para uma boa produtividade do cereal. Em nosso estado, há consumo para o milho produzido aqui e este é um fator a nosso favor. É importante também que o produtor esteja atendo a preços e variações do mercado agrícola para estar ciente na hora das tomadas de decisões.

É preciso atenção e comprometimento em todas as culturas. No trigo os cuidados são muitos, assim como no feijão, milho e soja, contudo contamos com uma equipe técnica especializada que está preparada para atender aos produtores e esperamos que os associados estejam conscientes de suas atitudes para produzir sementes com qualidade.

No último mês realizamos importantes encontros com produtores do município de Sananduva no estado do Rio Grande do Sul (RS) onde foram apresentadas informações sobre a credibilidade, produtos e serviços oferecidos nestes 46 anos de história de atuação da Copercampos.

Nesta edição destacamos também a inauguração da nova Loja da cooperativa no município de Lagoa Vermelha (RS), onde já estão sendo oferecidos produtos e serviços com a qualidade e o padrão de atendimento Copercampos aos produtores gaúchos.

Desde já aproveitamos e convidamos a todos os produtores para participar do Dia de Campo - Culturas de inverno, que será realizado dia 26 de outubro, no campo experimental da cooperativa. Será uma oportunidade para conferirem as novas tecnologias e lançamento de cultivares.



Por: Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

59ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE)



Os associados da Copercampos participaram no dia 05 de setembro no auditório da cooperativa em Campos Novos da 59ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

Em pauta foi deliberado e aprovado o Projeto de Captação de recursos financeiros para Capital de Giro mediante Financiamento para Integralização de Quotas-Partes.



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

Expediente:

CONSELHO FISCAL

Agostinho João Dal Moro

Antônio Cezar Zanella

Humberto Moacir Marin

Jair Socolovski

Leonir Severo

Recieri Germiniani dos Santos

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Oséias Inácio da Silva/ Reg SC004389JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.200 Exemplares

Plantio direto contribui para eliminar a erosão do solo

Foi realizado no dia 09 de agosto, no Centro de Treinamentos da Epagri – Cetrecampos – a 11ª edição do Encontro Regional sobre Plantio Direto, evento realizado pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos, com apoio da Epagri e Unoesc.

Durante o encontro, duas palestras sobre a dinâmica da Matéria Orgânica e Balanço do Carbono em sistemas conservacionistas de manejo de solo, com o professor Cimélio Bayer, e as práticas complementares de controle de erosão no Sistema de Plantio Direto, com o pesquisador, José Eloir Denardin, além de visitas técnicas em lavouras para conferir modelos adotados por agricultores para evitar problemas de erosões no solo, possibilitaram que os profissionais técnicos tivessem informações sobre as melhores formas de evitar danos ao solo, devido às chuvas.

De acordo com o professor Milton da Veiga, coordenador do seminário, a retomada da discussão sobre plantio direto é necessária devido a problemas enfrentados no último ano, principalmente quanto a erosões em lavouras da região.

“É preciso discutir o sistema e a primeira vertente disso é um debate sobre a melhoria do solo, para que ele resista mais e tenha uma melhor infiltração de água e com isso, menos erosão, com base na matéria orgânica, porque temos presenciado um dano, principalmente ao abandono da rotação de culturas, devido ao preço de plantio de milho, e predomínio da soja, e a soja não é uma cultura que adiciona muita matéria orgânica ao solo, e o milho, ao contrário,

sim, então, essa pode ser uma das causas da degradação do solo, e a partir do momento que pensarmos em adicionar palha ao solo, não necessariamente pelo milho, mas por outras culturas de inverno, não ter pastos raspados neste período, pode ser que nós possamos retomar as condições originais que conseguíamos de menor índice de erosão”, explicou Milton.



Encontro foi realizado em Campos Novos

Produção de rações de ruminantes em pauta

Funcionários do Departamento de Agroindústria e das Lojas Copercampos de Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, Curitiba, Brunópolis, Fraiburgo, Barracão, Campos Novos (FL 23 e CD Lojas), participaram no dia 9 de agosto de encontro voltado ao processo de produção de rações de ruminantes em parceria entre a Copercampos e a empresa Sertaneja.

“A empresa Sertaneja irá produzir as rações ruminantes (bovinos) com a embalagem e a marca Copercampos. A qualidade da ração seguirá a mesma, com os padrões da cooperativa, e serão comercializadas ensacadas e a granel”, destaca, o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Douglas Trevizan.

Na oportunidade também foi realizada a palestra em parceria com a empresa Hypred, que abordou a importância da higiene na área de bovinocultura leiteira e apresentados os produtos que a Hypred possui para auxiliar nesta hora.



Supermercados Copercampos, tudo o que você quer de um supermercado!

Tradição em preços baixos, qualidade e variedade de produtos, atendimento diferenciado e as vantagens do Cartão CoperClube que transforma suas compras em recompensas.



Gerente Técnico e Insumos participou de Fórum Internacional

Com o objetivo de proporcionar novas experiências e aprendizado, a Syngenta realizou mais uma edição do Fórum Comercial Internacional, destinado aos profissionais da área comercial, representantes de empresas parceiras.

O Fórum Comercial promovido pela Syngenta foi realizado entre os dias 15 e 20 de agosto, iniciando com o encontro do grupo em São Paulo e seguindo para Durham e Chicago, nos EUA.

O Gerente Técnico e Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú) participou do evento e ressaltou a importância de experiências como esta, para ampliar os conhecimentos sobre as novas tecnologias que estão sendo praticadas no mercado do agronegócio.

Durante o evento, além de assistir palestras com renomados profissionais, os participantes tiveram a oportunidade de visitar a SBI - Syngenta Biotechnology, Inc. em Durham, e a Syngenta Crop Protection, em Greensboro, no estado da Carolina do Norte.



Fórum Comercial foi promovido pela Syngenta

Reunião com produtores rurais em Sananduva (RS)



A Copercampos realizou nos dias 10 e 24 de agosto encontro com produtores rurais do município de Sananduva, Rio Grande do Sul.

A primeira reunião foi realizada no dia 10 de agosto na comunidade de São Domingos e o segundo encontro no último dia 24 no salão da

comunidade de Boa Vista.

Os encontros tiveram o objetivo de levar ao conhecimento dos produtores, informações sobre a cooperativa e orientações sobre a produção de sementes, bem como, os projetos desenvolvidos pela Copercampos.

Comitiva de produtores do RS visitou a Copercampos



Produtores rurais da região de Lagoa Vermelha (RS) realizaram visita técnica nas Unidades de Beneficiamento de Sementes da Copercampos em Campos Novos no último dia 09 de agosto.

A Comitiva formada por aproximadamente 25 produtores gaúchos, buscou informações sobre o cooperativismo e as experiências relacionadas à produção de sementes, bem como, os projetos desenvolvidos pela Copercampos.

Standak® Top

O MAIS EFICAZ CONTRA PRAGAS E DOENÇAS DE SOLO.

O PREFERIDO
DO CAMPO



A proteção N° 1 contra lagarta elasmó, corós e tamanduá-da-soja.

Maior tolerância ao estresse hídrico e a nematoides.

Melhor germinação e vigor de sementes e plântulas.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso Exclusivamente Agrícola. Registro MAPA Standak® Top nº 01209.

Semente blindada é
lavoura bem estabelecida.

☎ 0800 0192 500

Facebook: facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

 **BASF**
We create chemistry

Produtores iniciam o plantio de milho

O milho é uma das culturas com maior capacidade de arranque inicial, e define o potencial produtivo nos primeiros estágios de desenvolvimento, ou seja, se na fase inicial do ciclo houver algum estresse, a produtividade pode ser prejudicada irreversivelmente, mesmo que se tente corrigir o problema mais adiante.

Nesse sentido o Departamento técnico da Copercampos recomenda que o manejo da dessecação seja feito com 30 a 40 dias de antecedência para evitar qualquer competição entre plantas daninhas e a plântula de milho.

Alguns dos fatores que interferem na profundidade de semeadura são tipo de solo, temperatura do solo, taxa de germinação e vigor. "No caso do milho temos a vantagem da existência de uma estrutura chamada de mesocotilo, este possui alta capacidade de alongação. Como os solos da nossa região são argilosos, solos mais densos, que conseguem reter maior quantidade de água e com isso umidade, a profundidade indicada varia de 3 a 5 cm. Relacionando com temperatura do solo, quanto mais frio o solo estiver maior a quantidade de dias entre germinação e o aparecimento do coleóptilo (folha modificada com função de romper a barreira do solo)", observa o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Solimar Zotti.

Conforme Solimar, um lote de semente com alta taxa de germinação e alto potencial de vigor são fatores importantes para qualquer cultura, em especial o milho, uma vez que este possui baixa plasticidade vegetativa e reprodutiva (capacidade de compensar espaços com massa verde ou número de espigas), assim como competição intraespecífica.

"Por esse motivo a uniformidade de plantio é de suma importância, uma vez que se ocorrer falha de semeadura a planta não compensará espaço e no caso de semente dupla acontecerá competição por água, nutrientes e luz solar. Para a ideal uniformização de uma lavoura a população de planta assim como a velocidade de semeadura devem ser ideais para garantir um bom estado. Sendo que a velocidade deve se manter constante e a 5km/h. Enquanto que a densidade varia em função do híbrido, disponibilidade hídrica e nível de fertilidade do solo", ressalta o Engenheiro Agrônomo da Copercampos.

Sabe-se que o rendimento de uma lavoura provém do número de espiga, quantidade de grão e massa de grão, por isso os fatores densidade-espaçamento-rendimento devem ser ideais, variando conforme a realidade do produtor. Mas que no geral está entre 60.000 e 80.000 plantas/ha.

Dentre as doenças que merecem destaque temos a mancha branca, cercosporiose, ferrugem, hemiltosporiose, podridões de colo e grão ardido. Na questão de pragas os produtores devem estar atentos para o percevejo-castanho, barriga-verde, vaquinha, larva alfinete, coros, lagarta elasmô, lagarta-rosca, lagarta do cartucho, lagarta da espiga, sugadores dentre outras.

"Desde 2000-2001 quando tivemos alta severidade de cercosporiose na cultura do milho com perdas superiores a 80% o uso de químicos ganhou espaço. Passados 15 anos desse acontecimento, nos dias de hoje, temos o novo padrão de classificação do milho segundo MAPA, o padrão que usávamos

era de 1976 (40anos) foi reformulado com novas exigências e desafios. Aprovado em julho de 2012, para o milho ser enquadrado no tipo I aceita-se 1% de grãos avariados (ardido e mofado) enquanto que em 1976 aceitava-se 3%, o que também vem fomentando o uso de químicos na cultura", destaca o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Solimar Zotti.

Dentre as doenças que merecem destaque temos a mancha branca, cercosporiose, ferrugem, hemiltosporiose, podridões de colo e grão ardido. Na questão de pragas os produtores devem estar atentos para o percevejo-castanho, barriga-verde, vaquinha, larva alfinete, coros, lagarta elasmô, lagarta-rosca, lagarta do cartucho, lagarta da espiga, sugadores dentre outras.

Com relação as plantas daninhas a redução do rendimento varia em função do grau de infestação, das condições climáticas, e do estágio fenológico que a cultura e que a daninha se encontra.

O milho após sua emergência consegue conviver com a planta daninha até 14 dias sem perdas econômicas, após esse período as perdas existem. A medida que a cultura de interesse vai se desenvolvendo, pelo efeito de sombreamento diminui a emergência de plantas daninhas, e a preocupação passa a ser não mais a perda em produtividade e sim em qualidade.

Como medidas de controle o Departamento Técnico da Copercampos recomenda medidas preventivas e culturais, utilização de cobertura do solo em sistema de plantio direto é uma prática que apresenta efeitos positivos, a cobertura morta sobre o solo dificulta a emergência de várias espécies daninhas, em razão do efeito de sombreamento, a decomposição da palha pode liberar efeitos aleloquímicos que por sua vez reduz emergência e crescimento das daninhas em virtude do efeito alelopático.



Produtores devem estar atentos aos custos de produção



De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Luiz Capelari, mais uma vez o produtor de milho investiu na alta tecnologia para obter o máximo em produtividade e assim reverter o custo de produção em lucratividade. Fatores como, adubação, sementes de qualidade e um plantio bem realizado são fatores fundamentais que auxiliam na produtividade desejada.

"O produtor deve ficar atento para não haver desperdícios, além de realizar vistorias e tratamentos preventivos contra pragas e possíveis doenças, possibilitando assim que a cultura possa atingir o seu melhor rendimento", observa Marcelo. A expectativa do Departamento Técnico da Copercampos é de uma produtividade próxima a 185 sacos/há com a tecnologia que será empregada nesta safra.

"Agroindústria da Copercampos prioriza alternativas de redução em custos de produção"

Lúcio Marsal Rosa de Almeida – Gerente da Agroindústria Copercampos



O trabalho da Agroindústria da Copercampos segue focado em alternativas na redução dos custos de produção, tendo em vista que os insumos da cadeia produtiva da ração estão altos e nós estamos procurando soluções de economia, uma delas, é a entrada de origem animal na produção de ração dos suínos, com isso se tem uma diminuição considerável no custo de produção dos animais.

Nesse sentido destacamos também os produtores integrados da suinocultura que estão empenhados ao máximo no melhor desempenho e conversão alimentar dos animais, com isso contribuindo na redução dos custos de produção na propriedade.

Já seguindo com seu cronograma de investimentos para 2016 a Copercampos iniciou em julho as obras de construção de uma nova e moderna granja de suínos no município de Santa Cecília com capacidade de 1.500 matrizes em parceria com a Agrocere PIC, o que proporciona a produção de animais com genética de altíssima qualidade. A conclusão das obras está prevista entre os meses de abril e maio de 2017.

"Importância do uso de herbicidas na época de dessecação"

Edmilson José Enderle (Chú) – Gerente Técnico e Insumos da Copercampos



No momento em que se aproxima mais um período de implantação das culturas de verão, como milho e soja é importante o produtor adotar práticas de manejo que favoreçam o crescimento e desenvolvimento das culturas.

Entre essas práticas destaca-se o manejo pré-semeadura, denominado de "dessecação".

A dessecação consiste na eliminação das culturas de cobertura e/ou de toda vegetação existente antes da semeadura das culturas, incluindo as plantas daninhas. Para tal, utilizam-se herbicidas de ação sistêmica ou de contato, mas geralmente de ação total sobre as plantas.

Essa prática de manejo é de fundamental importância na semeadura direta, pois sua realização possibilita que a semeadura seja adequadamente realizada, pela eliminação da biomassa verde produzida pelas culturas de cobertura.

As espécies daninhas presentes próximas da época de semeadura das culturas, em que foram cultivados cereais de inverno, costumam ser de manejo mais simples do que nas áreas que estiverem com pastagem ou pousio. Nas áreas ocupadas com cereais de inverno, o manejo adequado de plantas daninhas durante o ciclo da cultura resulta em baixa infestação e em plantas de menor porte, o que permite uma única aplicação de herbicida logo antes da semeadura da soja, por exemplo.

Nesse sentido podemos destacar que a Copercampos conta com seu Departamento Técnico preparado pra melhor atender seus produtores associados e clientes com informações e orientações.

"Gestão de Talentos foi pauta do 9º Fórum de RH da Syngenta"

Ademir Carlesso – Gerente Administrativo da Copercampos



Estivemos participando juntamente com o Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, nos dias 08 e 09 de setembro do 9º Fórum de RH da Syngenta realizado em São Paulo.

O evento contou com a palestra Gestão de Talentos, ministrada pela psicóloga e consultora Norte Americana, Karen Grabow, que abordou temas relacionados ao modelo de gestão de talentos, entre eles, estratégia do negócio e talentos, aquisição de talentos, gestão de performance, desenvolvimento e aprendizagem, engajamento e retenção e revisão de talentos.

Nesse sentido destacamos que o evento foi mais uma importante etapa em nossa contínua evolução profissional, onde os conhecimentos serão aplicados na prática junto setor de Gestão de Pessoas da Copercampos.

A Copercampos é hoje a segunda maior cooperativa do estado de Santa Catarina em faturamento, são mais de 50 unidades distribuídas nas mais de 6 áreas de negócios da cooperativa e é responsável por gerar mais de mil oportunidades de emprego.

Bombeiro Mirim concluiu curso com formatura e entrega certificados



Participaram do curso crianças e adolescentes de 07 a 12 anos

Foi realizada no dia 18 de agosto a solenidade de formatura da turma de Bombeiros Mirins Copercampos 2016. Realizado pela Associação de Bombeiros Comunitários de Campos Novos em parceria com a Copercampos, o projeto teve o objetivo de proporcionar oportunidades às crianças e adolescentes através da preparação delas para as ações de defesa civil e com práticas vivenciais de prevenção e segurança, resultando na melhora da autoestima e da autoconfiança.

Participaram do curso, 23 crianças e adolescentes de 07 a 12 anos de idade, filhos de funcionários e associados.

O curso abordou temas como noções de prevenção contra incêndio, primeiros socorros e acidentes de trânsito, evitando ou diminuindo o

índice de acidentes, além de temas sobre meio ambiente e dos cuidados para a sua preservação e a prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas.

As instruções tiveram como ênfase a busca pela valorização da cidadania e do respeito ao ser humano com apresentação e a motivação de valores, tais como, a disciplina individual e a coletiva, respeito a todos os seres vivos, à natureza e a prática da solidariedade.

"Além das medidas preventivas que ajudam no processo de formação de caráter ético e de valores, o curso foi um aprendizado pra vida inteira", ressalta o Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann.

Coolimpiadas integraram alunos do Cooperjovem em Campos Novos

Realizada entre os meses de agosto e setembro de 2016 as Coolimpiadas, movimentaram os alunos do Projeto Cooperjovem em Campos Novos. A abertura oficial do evento alusivo às Olimpíadas que aconteceram durante o mês de agosto no Brasil, foi realizada no dia 05 de agosto no Ginásio de Esportes da Escola Santa Júlia Billiard, em Campos Novos.

Na oportunidade o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca destacou a importância da cooperação entre as pessoas, e com os jogos do evento, as crianças podem aprender mais sobre a cultura dos países, por exemplo. "É mais um projeto que vai integrar as escolas participantes e promover a educação por meio do esporte e cultura. Ficamos felizes com o entusiasmo das crianças e nós da Copercampos, vamos sempre incentivar a cooperação entre as pessoas, porque só assim, vamos desenvolver a comunidade", ressaltou.

Os jogos coolímpicos, possibilitam que os participantes vivenciem os jogos com mais alegria, satisfação, inclusão, colaboração e sucesso compartilhado. Participam dos jogos em Campos Novos, as escolas EMEF Santa Júlia Billiard, EMEF Novos Campos, GEM Deputado Waldemar Rupp e GEM Jardim Bela Vista.

O projeto Jogos Coolímpicos é uma iniciativa do Sescop/SC e em Campos Novos, reúnem as escolas participantes do Programa Cooperjovem, sob coordenação da Copercampos e Secretaria Municipal de Educação.



Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.



COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

COM CYPRESS, POTENCIALIZE O CONTROLE DOS FUNGICIDAS.

O FUNGICIDA QUE:

- POTENCIALIZA O CONTROLE DA FERRUGEM.
- PROTEGE DAS DOENÇAS SECUNDÁRIAS.
- NÃO ENTOPE PONTAS DE PULVERIZAÇÃO.
- NÃO CORRE RISCO DE LAVAGEM PELA CHUVA.*

mcgarrybowen



*CONFORME RECOMENDAÇÃO, INTERVALO DE 2 HORAS
ENTRE A APLICAÇÃO E O CONTATO COM A CHUVA.

 **Cypress**

syngenta®

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.**



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

Picanha suína recheada ao forno

Ingredientes

- Uma Picanha Suína
- Salsa
- Manjerona
- Alecrim
- Sal
- 2 cebolas grandes
- 5 dentes de Alho
- 4 batatas normais
- 5 batatas Salsas
- Uma Cenoura
- 500 gramas de bacon picado
- 2 tomates
- 2 pacotes de 100 gramas queijo parmesão
- azeite de oliva

Modo de Preparo:

Faça um buraco ao meio da picanha para mais tarde rechear. Tempere a carne, com o sal, o alho, uma cebola fatiada, a manjerona o alecrim e a salsa. Frite o bacon. Após fritar o bacon, em outro recipiente misture as batatas fatiadas, com a cenoura, o tomate o bacon (sem gordura) e um queijo parmesão. Colocar na forma e cobrir com papel laminado, deixar por 40 minutos. Após os 40 minutos retirar o papel, passar o azeite sobre a picanha, jogar o outro pacote de queijo parmesão e levar ao forno por mais 20 minutos.



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município
17/09	Roberto Ramos César	Florianópolis
17/09	Ulisses Lemos França Junior	Campos Novos
18/09	Tercilo Trevisol	Campos Novos
18/09	Volni Manica	Campos Novos
18/09	Ana Maria Camargo Zen	Campos Novos
18/09	Silvio Henrique de Almeida Lopes Sobrinho	Campos Novos
18/09	Robison Albino Hempel	Brunópolis
18/09	Jean Olimpio Darold	Campos Novos
18/09	Renan Michael Andreoni	Zortéa
19/09	Watson José de Albuquerque	Monte Carlo
19/09	José Ademir Gonçalves	Campos Novos
19/09	Rafael Zamban	Vacaria/RS
20/09	Benno Hubner	Brunópolis
20/09	Dorvalino Griss	Vargem
20/09	Valdir Cercena	Anita Garibaldi
20/09	Pedrinho Dambroz	Ibiam
20/09	Reni Sebastião Becker	Campos Novos
20/09	Jacadir Pasinato	São José do Ouro/RS
20/09	Ademar Cristino Moreira	Campos Novos
21/09	Antônio Nascimento da Silva	Anita Garibaldi
21/09	Dionatan Luis Adriano Jordani	Bom Retiro
21/09	Dameres de Moraes	Campos Novos
22/09	David Wilpert	Abdon Batista
23/09	Luiz Celito Tesser	Anita Garibaldi
23/09	Ildolino de Bastiani	Barracão/RS
23/09	Leonardo Manfroí Anacleto	Campos Novos
24/09	Luiz Bortoli	Campo Belo do Sul
25/09	Alfeu Bordin	Erval Velho
25/09	Paulino Stakovski	Curitibanos
25/09	Luciane Bordin Bulla	Erval Velho
26/09	Danilo Tonelo	São José do Ouro/RS
26/09	Ana Cristina Berwig Ko Freitag	Campos Novos
27/09	Olga Maria Viacelli Almeida	Campos Novos
27/09	João Gilioli	Vargem
27/09	Aires Pereira de Souza	Campo Belo do Sul
27/09	João Carlos Lopes	São José do Cerrito
28/09	Alcides Luiz Santin	Campos Novos
28/09	Vanderlei Correia Duarte	Anita Garibaldi
29/09	Ivo Padilha da Rosa	Campos Novos
29/09	Neoli Teresinha Hartmann Moreira	Florianópolis
29/09	Silmo Deuttner	Petrolândia
29/09	Adilson Miguel Fagundes	Campos Novos
29/09	Artico Tadeu Fae	Ponte Alta
30/09	Luiz Estevao Ross	Campos Novos
30/09	Alda Strasser	Campo Belo do Sul
01/10	Wilson Luiz Kauling	Bom Retiro
01/10	Maria Eloires de Carvalho Ribeiro	Campos Novos
01/10	Orlando Padilha da Costa	Curitibanos
01/10	Deivide Schafer	Vidal Ramos

Data	Associado	Município
02/10	Severino Nunes dos Santos	Campos Novos
02/10	Demetrio de Carli	Vargem
02/10	Aroldo Weber	Ituporanga
03/10	Francisco Assis Cordeiro	Campos Novos
03/10	João Maria dos Santos Fagundes	Campos Novos
03/10	Gertrudes Moraes Padilha	Campos Novos
03/10	Luiz Martendal	Vargem
03/10	Aldori da Silva	Brunópolis
03/10	Ademir Antônio Antunes	Abdon Batista
03/10	Andrigo Zanette	Campo Belo do Sul
03/10	Luciane Cassol Trevisan	Ponte Serrada
04/10	Nevio Galioto	Campos Novos
04/10	Valdecir Correa Becker	Monte Carlo
04/10	Everson Tagliari	Curitibanos
04/10	José Elias Antunes Maciel	Campos Novos
04/10	Fernando Florêncio Jerosch Colossi	Ponte Alta
05/10	Luiz Carlos Antunes	Campos Novos
05/10	Anísio Carvalho	Campos Novos
05/10	Nilva Ferrari Danielli	Erval Velho
06/10	Cleudes Reginato de Oliveira	Campos Novos
06/10	Marcia Ribeiro de Carvalho	Campos Novos
06/10	Alcedir Roveda	Campos Novos
07/10	João Orides Debastiani	Campos Novos
07/10	Joel Goncalves Kemer	Campos Novos
07/10	Alexandre de Lima	Zortéa
07/10	Alecir Toigo	Campos Novos
09/10	Cesar Luiz Dall Oglio	Lacerdópolis
09/10	Carmo Santo Facin	Campos Novos
09/10	Elias Walter de Deus	Campos Novos
09/10	Adalgir Luiz Ribeiro Goncalves	Campos Novos
09/10	Anderson José de Liz Ferreira	Otacílio Costa
09/10	Daniel de Carvalho	Campos Novos
10/10	Waldoir Antônio Dalpizol	Lages
10/10	Jaime Gonçalves Kemer	Campos Novos
10/10	Manoel Francisco Figueroa	Campos Novos
10/10	Lucas Dal Piva	Campo Belo do Sul
11/10	Jesuvino Alves de Barros	São José do Ouro/RS
11/10	Benjamim Arcangelo Borsoi	Capinzal
11/10	Alceu Francisco Dal Molim	Cerro Negro
11/10	Anildo Carvalho	Campos Novos
11/10	Micheli Aparecida Amaral	Erval Velho
12/10	Adelar Fontana Camargo	Campos Novos
12/10	Marcelo Luiz Capelari	Campos Novos
12/10	Sandro Bernardi Peroza	Ibiam
12/10	Paulo Henrique Poletto	São José do Ouro/RS
13/10	Daniel Amaral de Oliveira	Campos Novos
13/10	Jorge Alberto Tagliari	Curitibanos
13/10	Filipe Wiggers Kauling	Bom Retiro



Associado do Mês – Vanderlei Lugarini – Ipira

A agricultura sempre foi uma atividade muito presente na vida do associado Vanderlei Lugarini que reside na comunidade de Linha Santana, interior do município de Ipira. Sócio da Copercampos há pouco mais de um ano, Vanderlei, atua com a produção das culturas de soja, milho e trigo. Vanderlei é casado com Solange Stumpf Lugarini e pai de três filhos, Igor, Camila e Miguel.

O associado informa ainda sobre o seu relacionamento com a Copercampos, onde destaca o comprometimento da cooperativa junto aos associados. "Sempre gostei de trabalhar com a Copercampos, é uma cooperativa sinônimo de segurança para o produtor rural, me associei à ideia e acredito que fiz um excelente negócio", ressalta. Em conversa com a reportagem do Jornal Copercampos, o associado comentou sobre a parceria com a Copercampos.

A Copercampos

Há 46 anos a Copercampos iniciou sua trajetória, a qual os agricultores passaram a usufruir dos benefícios proporcionados pelo cooperativismo. Com passar do tempo a Copercampos expandiu sua área de ação e se consolidou como importante cooperativa agropecuária. Ao implantar a filosofia de trabalho junto aos produtores a Copercampos colaborou para o crescimento da economia local, com produtos e serviços que garantem mais produtividade e renda para a família rural.

Exemplos são destacados pelo associado Vanderlei Lugarini, que usufrui dos benefícios proporcionados pela cooperativa. "A construção da unidade da Copercampos no município de Zortéa foi fundamental. Trouxeram para todos nós produtores rurais o auxílio que estava faltando, além da diminuição de despesas, como o frete, a Copercampos veio incentivar e valorizar a agricultura da região. Com a unidade de recebimento e agora com a Loja tivemos uma maior comodidade seja no recebimento da safra, na compra de produtos ou até mesmo na própria troca de informações entre os produtores e o pessoal técnico da Cooperativa, que está sempre em busca de novidades e tecnologias para auxiliar nas necessidades dos produtores", enfatizou o associado.

Sócio Fidelizado

Para o associado da Copercampos, Vanderlei Lugarini, o Programa de Fidelização é mais um diferencial de valorização do associado e do compromisso em produzir qualidade. "O Programa de Fidelidade da Copercampos é um projeto que valoriza o nosso trabalho. Através deste programa temos vários benefícios que incentivam o produtor rural e que auxiliam nas atividades, como a assistência técnica diferenciada e a bonificação. Acredito no potencial da Copercampos e parabeno a cooperativa pelo excelente trabalho que vem realizando através de seus funcionários".



Carrapichão prejudica comercialização e exportação de soja

A ocorrência do Carrapichão já prejudica a comercialização e exportação de soja de produtores da região. O Carrapichão - *Xanthium strumarium* L. - é uma planta daninha invasora de pastagens e culturas anuais como soja e outras.

De acordo com o Departamento Técnico da Copercampos, na última safra, cargas de soja que já estavam prestes a serem exportadas tiveram que retornar para suas unidades devido a presença de sementes da planta daninha.

Segundo o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Fabrício Hennigen o Carrapichão é considerado uma planta infestante nociva em áreas de produção agrícola e agropecuária.

Fabrício explica que o Carrapichão é uma espécie considerada tóxica

conforme a instrução normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. "De acordo com Art. 7º da IN Nº 11, o lote de soja que apresentar, por quilograma de amostra, duas ou mais bagas de mamona ou outras sementes de espécies tóxicas em seu estado natural deverá obrigatoriamente passar pelo processo de beneficiamento antes de proceder à sua classificação. Por esse motivo, os produtores devem estar atentos a ocorrência da invasora.

O produtor que registrar a presença do Carrapichão em sua lavoura deve procurar o Departamento Técnico mais próximo. "Estaremos oferecendo informações e orientações sobre procedimentos e uso de herbicidas no controle desta planta daninha", destaca Fabrício Hennigen.

Biologia

- Nomes Vulgares: Abrolho, Carrapichão, Carrapicho, Carrapicho-bravo e carrapicho-carneiro.
- Planta anual, reprodução por sementes (um fruto e duas sementes).
- Germinação setembro/outubro.
- Ciclo 150 a 180 dias.
- Viabilidade da semente muito longa, podendo ficar anos no solo.
- Podem germinar em profundidades até 15 cm, devido ao grande

tamanho das sementes o que dificulta também a ação de herbicidas de solo.

- Planta adulta se adapta em solos arenosos e argilosos. Adapta-se bem em locais com grande umidade. Uma vez estabelecida tolera longos períodos de seca.

- Habita campos e áreas abertas, costuma crescer em terrenos que sofrem erosão, ou abertos recentemente.

- Planta necessita de insolação direta, não indo bem sob cobertura.



Evite PREJUÍZOS com O CARRAPICHÃO!

Por ser uma semente tóxica ela compromete a comercialização e exportação da soja grão, levando a rejeição da carga (Instrução Normativa do MAPA Nº 11 de 2007)

FIQUE DE OLHO!

Procure o Departamento Técnico para orientações.



Dia Nacional do Campo Limpo alertou para a preservação do meio ambiente



A Associação de Revendas de Embalagens de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM) com apoio do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV) trabalha pelo bem do planeta e das futuras gerações e o 12º Dia Nacional do Campo Limpo foi celebrado no último no dia 18 de agosto, mas devido à chuva as atividades foram realizadas no último dia 22.

Durante todo o dia, palestras e orientações foram realizadas na sede da associação e com esse trabalho, a ARARCAM pretende formar agentes de transmissão da mensagem sobre a importância de se retirar embala-

gens de agrotóxicos do meio ambiente.

O Dia Nacional do Campo Limpo tem como objetivo levar as comunidades do entorno das unidades de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas à reflexão, conscientização e participação em atividades relacionadas à preservação do meio ambiente, além de divulgar os resultados positivos e destacar o compromisso socioambiental de todos os integrantes do sistema de destinação final para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.



É agindo agora que você preserva o futuro.

Boas Práticas Agronômicas em Culturas Bt: a melhor herança que você pode deixar.

Acesse o site **www.boaspraticasagronomicas.com.br**
e veja quais são as recomendações técnicas para preservar
os benefícios trazidos pela biotecnologia agrícola.
O futuro agradece.

Jeferson Saggiorato e família / Produtor de milho de Mato Castelhano - RS



Conselho de
Informações sobre
Biotecnologia



BOAS PRÁTICAS AGRONÔMICAS
EM CULTURAS BT

ITA ofereceu qualificação para atender associados e clientes Copercampos

No último mês de agosto os Engenheiros Agrônomos da Copercampos, Marcos André Paggi e Edimo Pereira Nunes, participaram da conclusão do curso do Programa de Imersão Técnica Aliança (ITA), oferecido pela Syngenta nos EUA. O encontro que foi realizado na Universidade de Purdue em Chicago, ofereceu programas de especialização em diferentes áreas e reuniu líderes técnicos das cooperativas parceiras da multinacional.

Conforme o Engenheiro Agrônomo, Marcos André Paggi, essas parcerias são importantes para a Copercampos, pois oferecem mais qualificação para atender os associados e clientes. "O evento contou com palestras e dicas enriquecedoras que poderão ajudar os engenheiros agrônomos em suas atividades do dia a dia, além de proporcionar aos participantes aumento do conhecimento técnico e obtenção de novas informações que irão auxiliar no trabalho desenvolvido com os produtores", destaca.

A programação do evento contemplou também importantes palestras, visita a Fazenda Experimental da Universidade de Purdue que desenvolve

experimentos com e sem rotação de culturas milho e soja há 30 anos no mesmo local, além de visita ao SBI (Syngenta Biotechnology, Inc.) e visita a Syngenta Advanced Crop Lab.

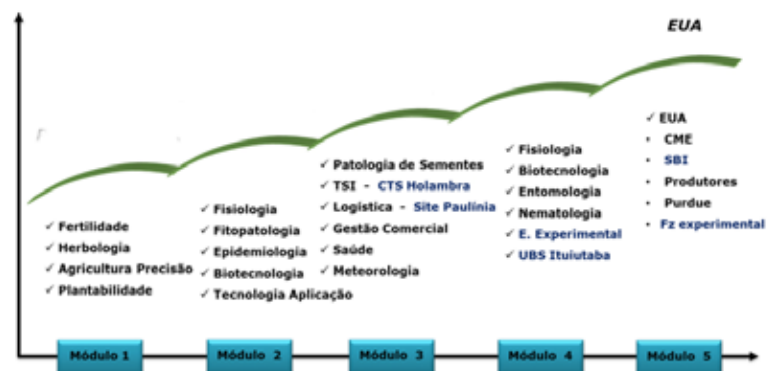


ITA – IMERSÃO TÉCNICA ALIANÇA

No final de 2007, as Cooperativas da Região Sul do Brasil passaram a ter uma participação superior a 50% do consumo Total (Crop & Seeds) da Unidade de Negócios Sul Syngenta (crop/seeds) e esta situação permanece até os dias atuais (atualmente c/ 52% de participação). Dentro deste grupo de Cooperativas, destacam-se as Cooperativas Aliadas que, através de um Programa de Relacionamento e Serviços, entregam uma participação de prateleira maior que a média das demais Cooperativas não segmentadas no Programa de relacionamento.

Este avanço das Cooperativas não é novidade no setor agropecuário, afinal, a ideia de trabalhar com o modelo cooperativo surgiu no século XVIII, após a Revolução Industrial, na Inglaterra, com um grupo de 28 operários (tecelões) na cidade de Rochdale em Manchester.

A Syngenta Unidade de Negócios Sul percebeu a importância das Cooperativas no final da década de 1990 quando criou e implementou um Projeto baseado no conceito de se ter uma Aliança Estratégica entre Cooperativa & Syngenta com alto grau de confiança mútua direcionando o crescimento.



NÓS
acreditamos NO
COOPERATIVISMO

Cuidar do planeta com ações ambientais e produzir causando o menor impacto possível é uma forma de construir um futuro melhor. Juntos podemos fazer ainda mais.



Desenho feito por
Joana Campos Rockenback, de
11 anos, para o concurso "Desenhando
o Cooperativismo".
FAX - Frigorífico Aurora Xaxim - SC

EU
acredito NAS
DIFERENÇAS



Lavouras de inverno apresentam alto potencial produtivo



As lavouras das culturas de inverno – trigo e cevada – nas regiões de atuação da Copercampos, apresentam alto potencial produtivo, com boa qualidade e desenvolvimento dentro do esperado pelo departamento técnico da cooperativa.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Luiz Capelari, as lavouras estão em excelente desenvolvimento, gerando a expectativa de uma boa safra em todas as culturas. Contudo o Engenheiro Agrônomo alerta sobre a importância do manejo antecipado para o controle de pragas e doenças. "Neste início de ciclo estamos realizando os tratos culturais, e é importante que os produtores trabalhem de maneira preventiva, impedindo assim o aparecimento ou crescimento de plantas daninhas, doenças ou pragas, fatores que certamente influenciarão na qualidade final da produção", ressalta Marcelo.

Segundo Capelari, o clima favorável oportunizou aos produtores associados à aplicação de nitrogênio em cobertura e de fungicidas, com antecedência. "Seguimos com a expectativa de uma boa safra de inverno, onde chuva e as temperaturas permanecem dentro da média para a época do ano.

Ao todo foram implantados 7,5 mil hectares de trigo na região de Campos Novos, mantendo a média de área de 2015. Já em relação a cultura da cevada a área plantada em 2016 ficou em 1.180 hectares na região de Campos Novos, pouco abaixo do último ano, quando o cultivo

foi de 1.400 hectares.

Conforme Marcelo Capelari, nesta safra de inverno a cooperativa priorizou por variedades com alto potencial produtivo e de melhor qualidade industrial, o que facilita no momento de comercialização do trigo. "Também temos que destacar os cuidados nos controles de ervas daninhas e população de plantas, além de utilizar o melhor manejo no controle de pragas e doenças", enfatiza.



La Niña pode influenciar o verão

Na primavera de 2016 a chuva estará na média ou acima da média no Oeste, Meio Oeste e Planalto catarinense enquanto no Litoral do Estado os totais de chuva podem variar entre na média e abaixo da média. A chuva tende a ser mais frequente, com menos períodos de estiagem, persistindo a condição de episódios isolados de chuva significativa que podem superar o total esperado para o mês.

Em setembro e outubro começa o período de chuva de primavera com totais mensais de precipitação mais elevados. Em setembro os totais esperados variam de 160 a 200 mm no Oeste, Meio Oeste e Planalto. A maior precipitação do trimestre normalmente ocorre no mês de outubro, com totais acumulados entre 240 a 280 mm no Oeste e entre 180 e 200mm no Meio-Oeste e Planalto. Em novembro a precipitação varia entre 170 e 180 mm no Oeste enquanto as demais regiões não passam de 160mm. No Vale do Itajaí e Litoral catarinense a média de precipitação varia entre 150 e 160 mm nos meses de setembro, outubro e novembro. Ressalta-se que neste ano os totais de chuva no Oeste, Meio Oeste e Planalto podem superar estes valores, devido à configuração do fenômeno La Niña Central a partir de outubro.

Durante a primavera pancadas de chuva forte, com temporais e queda de granizo, são mais frequentes devido à passagem de frentes frias e principalmente aos Complexos Convectivos de Mesoescala, nuvens com grande extensão vertical e horizontal que atuam especialmente no

Oeste e Meio Oeste. Em setembro e outubro continua frequente o deslocamento de ciclones extratropicais pelo litoral Sul do Brasil, ocasionando ventos fortes e persistentes, com mar agitado que muitas vezes resulta em ressaca com perigo para a navegação e a pesca em embarcações de pequeno e médio porte.

Outra característica do trimestre são os nevoeiros associados à nebulosidade baixa, com redução de visibilidade.

Temperatura

O trimestre será de temperatura próxima à média climática na maior parte de SC. Nos meses de outubro e primeira quinzena de novembro as temperaturas tendem a ficar ligeiramente abaixo do normal no Planalto e Litoral. As massas de ar frio devem chegar ao Sul do Brasil causando declínio na temperatura e geada isolada nas áreas altas de SC, em setembro, e o frio tardio ainda deve ocorrer em outubro e na primeira quinzena de novembro. Episódios de neve ainda podem ocorrer em setembro.

Em especial em setembro e outubro a atuação de massas de ar seco e frio favorecem dias com maior amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e temperatura mínima do dia), madrugadas com temperatura baixa seguidas de temperaturas máximas elevadas e muito agradáveis.

O uso de terapêuticos na suinocultura

Por: Bruna Cruz – Médica Veterinária da Copercampos

Com a ampliação da suinocultura moderna, o manejo, as instalações e a nutrição se modificaram. Essas mudanças acarretaram na perda do equilíbrio que existia entre os animais e os microrganismos. Na tentativa de minimizar essa situação, o uso de antimicrobianos tornou-se um aliado na suinocultura.

O ideal seria ter o conhecimento do agente etiológico causador da enfermidade e a sua sensibilidade aos antibióticos utilizados, para garantir uma melhor eficiência nos tratamentos curativos ou preventivos dentro das granjas. Mas infelizmente na maioria dos casos clínicos não temos essa facilidade e nem tempo hábil para proceder dessa forma. É muito frequente ter que tomar uma decisão baseado na anamnese, nos dados clínicos e patológicos gerais e no conhecimento das informações epidemiológicas.

Mesmo nos casos que se tenha de fazer o tratamento sem conhecer o agente etiológico, o ideal seria fazer exames laboratoriais para posteriormente redirecionar o tratamento ou num caso parecido futuramente já se ter o tratamento mais adequado para o problema em questão.

Os microrganismos têm a capacidade de criar resistência aos antimicrobianos. Os cálculos de dosagem e tempo de tratamento devem ser feitos com extrema cautela, o resultado positivo do tratamento antimicrobiano depende da manutenção da concentração mínima de antibiótico no local da infecção, para resultar na morte ou no controle do crescimento do microrganismo, sempre cuidando para que o produto utilizado tenha o mínimo de efeito nocivo animal. Entretanto, não podemos esquecer que cerca de 95 % das resistências bacterianas está diretamente relacionado com o uso indiscriminado de antibióticos pelo homem.

O uso prudente de antimicrobianos vem sendo publicado como uma forma de racionalizar a terapia veterinária, principalmente para os animais destinados à produção de alimentos. O conceito envolve a recomendação de uma série de atitudes para ordenar e normatizar o uso racional e adequado de produtos antimicrobianos em animais de criação e de companhia, visando a evitar o aparecimento de resistência bacteriana, maximizar a eficácia dos produtos usados e prevenir resíduos acima de limites toleráveis em produtos animais destinados ao consumo humano.

O uso de terapêuticos, principalmente antimicrobianos, na suinocultura apresenta grande importância na produção animal, pois tem como objetivo principal a redução da mortalidade, melhoria do desempenho zootécnico, promoção do bem estar animal e diminuição da pressão de infecção frente as bactérias do rebanho. Deve-se levar em consideração que existe a necessidade de utilizar um terapêutico, quando ocorrer um desequilíbrio na sanidade do plantel.

A redução do uso de antimicrobianos, tanto na forma terapêutica quanto na forma preventiva, na produção animal tem sido discutida mundialmente nos últimos anos com foco principal na redução da resistência bacteriana. A proibição do uso de alguns princípios ativos é a forma mais comum de promover essa restrição.

As legislações rígidas têm sido elaboradas em diferentes países no sentido de controlar e/ou coibir o uso irracional de antibióticos na produção animal. Dentre as legislações, restrições e/ou ações recentes referentes ao controle do uso de antibióticos na produção de suínos no Brasil pode-se citar:

- Instrução Normativa Nº 65 de 2006 (IN 65) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento referente a manipulação de antibióticos nas fábricas de rações. Esta IN 65 tem limitado a manipulação de antibióticos na maioria das fábricas para rações animais no Brasil;
- Redução na lista de antibióticos disponíveis para o uso como promotores de crescimento, bem como redução nas quantidades permitidas destes antibióticos com esta finalidade;
- Boletim Sanitário (MAPA, 2009). Todo o lote de suínos enviado ao frigorífico deve apresentar este documento que descreve os antibióticos uti-

lizados via injetável, ração e/ou água, bem como o período de carência de cada droga utilizada. Este documento é assinado pelo Médico Veterinário responsável técnico da granja;

- Plano Nacional de Controle de Resíduos Biológicos em Produtos de Origem Animal. Programa elaborado pelo MAPA, no ano de 2010, onde são realizadas coletas aleatórias de fragmentos de carne e/ou vísceras (rins/fígado) de suínos na linha de abate para testes de resíduos, tais como os antibióticos. No caso de detecção de resíduos antibióticos há advertência e/ou penalização ao infrator, bem como ao Médico Veterinário responsável técnico pela propriedade;

- Exigência da Rússia, principal importador de carne suína do Brasil, no uso de tetraciclina a partir de 2009. As tetraciclina (Doxiciclina, Clortetraciclina, Oxitetraciclina) estão entre as drogas mais frequentes na produção de suínos devido a ótima relação custo benefício;

- Investimentos de Laboratórios para desenvolver antibióticos exclusivos para uso na produção animal, bem como, em produtos alternativos ao uso de antibióticos, tais como, vacinas, ácidos orgânicos, óleos essenciais, pré/probióticos;

O sistema de produção de suínos Copercampos, atende todos estes critérios, tendo toda sua produção apta a ser exportada. As adequações no sistema de produção de suínos segregada e o cumprimento de todas as legislações vigentes, maximizam a qualidade do nosso produto final, e aumentam as oportunidades de expansão da atividade. Vale ressaltar que todos os animais terminados na integração Copercampos, são provenientes de granjas rastreadas e são alimentados com ração oriunda da Fábrica de Rações Copercampos, que atende as exigências do MAPA, tendo inclusive a IN 65, Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Livre de Ractopamina.

Nos últimos anos a equipe técnica da suinocultura Copercampos, conseguiu diminuir em mais de 60% o uso de drogas terapêuticas na terminação de suínos, além de criar estratégias para conseguir conter o uso de antibióticos controlados durante a fase final da engorda, sendo referência dentro do Estado.



O uso de terapêuticos, principalmente antimicrobianos, na suinocultura apresenta grande importância na produção animal

LOJAS COPERCAMPOS

Produtos confiáveis para a casa, campo e lavoura

PISOS CERÂMICOS E LÂMPADAS DE LED



AVANTE NUTRON E COPERCAMPOS

A cada **R\$200,00** em **Produtos Nutron**,
você preenche um cupom e concorre a:



R\$
500,00
Vale-compra

Serão
03
sorteios

Promoção válida de 01 de agosto
a 30 de setembro de 2016.



PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4349

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Brunópolis - 49 3556-0049

Otacílio Costa - 49 3541-6722 (R-56)
Ponte Serrada - 49 3435-0661
Ituporanga - 49 3533-5920

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Barracão/RS - 54 3356-1580

Dia de Campo Culturas de Inverno será dia 26 de outubro

A coordenação do Campo Demonstrativo Copercampos já iniciou os preparativos para receber produtores associados, pesquisadores e público em geral para conferir variedades de trigo, manejo e características das culturas de inverno cultivadas na região de Campos Novos durante o Dia de Campo de Inverno da Copercampos, que será realizado no próximo dia 26 de outubro, com início às 13h 30min.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo e Consultor Técnico da Copercampos, Fabrício Jardim Hennigen, além da difusão de tecnologia, o Dia de Campo de Inverno tem o objetivo de demonstrar aos produtores e público visitante, o desenvolvimento e adaptação de cada cultura, para que os produtores possam analisar e assim escolher os melhores cultivares e o manejo adequado.

"Com o Dia de Campo - Culturas de Inverno, a Copercampos está, juntamente com as empresas parceiras e Instituições de Pesquisa, buscando apresentar aos associados e produtores as principais novidades no cultivo e manejo das culturas de inverno, a fim de possibilitar informações referente ao comportamento dos cultivares, e também as principais tecnologias para as culturas, visando sempre o aumento de

produção e a lucratividade das lavouras", comenta Fabrício Hennigen.

Entre as empresas participantes do evento, estão a Embrapa, Iapar, Fundação Meridional, Biotrigo, Fundação Pró Sementes, Byotech, Limagrain, OR Sementes, Produquímica, Stoller, Yara, Dupont, FMC, BASF, Adama, Bayer, Syngenta, UPL, Dow e Agrária.



Evento realizado em 2015/Arquivo

Programa GEFAZ oferece conhecimentos para aumentar a produtividade no campo

Produtores associados da Copercampos participam no dia 18 de agosto do encontro do Programa de Gestão Profissional para Empresas Rurais – GEFAZ.

O objetivo do programa é desenvolver a gestão das propriedades rurais através de eficientes ferramentas, para potencializar a rentabilidade e sustentabilidade dos negócios agrícolas visando aproximação e fidelização dos associados.

Para o Coordenador do Setor de Gestão da Qualidade, Cristian Venturin, com o programa, a Copercampos investe em seus associados oferecendo cursos que além de melhorar a qualidade, também oferece auxílio nas tomadas de decisões e no próprio gerenciamento financeiro e empresarial das propriedades.

Conforme o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, desenvolver a gestão das propriedades rurais dos associados da

cooperativa é mais uma forma de oferecer conhecimentos para aumentar a produtividade no campo. "Com o GEFAZ estaremos aumentando a rentabilidade e sustentabilidade dos negócios agrícolas de nossos associados", enfatiza Chiocca.



Programa D-OLHO na Qualidade Rural

Foi realizado nos dias 29 e 30 de agosto o encerramento do programa de O-OLHO na Qualidade Rural, em parceria com a Cooperativa Aurora e com o Sebrae. Ao todo 36 propriedades da integração da Suinocultura Copercampos participaram do programa. O Programa contou com a realização de seis encontros, onde cada um era focado um tema em específico, sendo eles: 1º da sensibilização; 2º descarte; 3º organização; 4º limpeza; 5º higiene e 6º encontro – ordem mantida.

O instrutor do curso Marcio Henrique Boza, médico veterinário e consultor do Sebrae acompanhou a turma durante três meses, os produtores foram divididos em duas turmas, uma na Matriz em Campos Novos com produtores de Abdon Batista, Ibiam, Brunópolis e Erval Velho, e a outra com os produtores da Barra do Leão, Capinzal, Lacerdópolis e Joaçaba.

Na conclusão do programa, os participantes realizaram uma encenação teatral representando o que aprenderam ao longo do programa. Os grupos receberam um painel com fotos da propriedade de antes e depois de terem participado do programa D'Olho, para poderem visualizar as diferenças realizadas nas suas propriedades.

No encerramento do curso, estiveram presentes o Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o Gerente Agroindustrial da Copercampos, Lucio Marsal Rosa de Almeida, o Coordenador da Suinocultura, Marciano Martello, além da equipe técnica da suinocultura, e o coordenador de cursos da Aurora, Joel Pinto.



Evento realizado a AACC em Campos Novos



Entrega de certificados na Barra do Leão

Ituporanga



Equipe da unidade de Ituporanga

No espaço destinado a apresentação das unidades Copercampos, o destaque desta edição vai para a filial de número 45 localizada no município de Ituporanga, Vale do Itajaí.

A filial da Copercampos de Ituporanga, iniciou suas atividades em 2012, onde foi adquirida uma unidade completa, com silo, balança, secador e escritórios.

Ao longo dos anos, novos investimentos, como a Loja e constantes ampliações na área de armazenagem, além da Assistência Técnica, venda de insumos e comercialização de cereais.

Atualmente a unidade conta com capacidade estática de armazenamento para 75 mil sacos, e possui uma área que abrange os municípios de Petrolândia, Atalanta, Agrolândia, Agronômica, Chapadão do Lageado, Aurora e Imbuia e Vidal Ramos.

A área cultivada como safra de verão nas culturas de soja, milho e

feijão é de 13,5 mil hectares.

Destacamos também que, 1,49% do movimento econômico do município de Ituporanga, atribui-se a filial da Copercampos. Atualmente a Unidade conta com 19 funcionários e 30 associados.

Serviços oferecidos: Armazenamento e comercialização de cereais, Assistência Técnica e Loja com produtos agropecuários, material de construção e outros.

Início das atividades: Agosto de 2012

Número de funcionários: 19

Capacidade de armazenagem: 75 mil sacos

Endereço: Av. Evaldo Prim, no 945, Distrito Industrial Ituporanga/SC. Telefone: (047) 3533.5920



Funcionários Armazém



Funcionários Loja

Setor de Controladoria foi destaque em encontros do Núcleo Feminino



Campos Novos

As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos estiveram participando durante o mês de agosto, de reuniões realizadas nas cidades de Campos Novos, Curitiba/PR, Campo Belo do Sul e Barracão/RS.

Durante os encontros a Controller da Copercampos, Rita Canuto, ministrou palestras sobre as atividades desenvolvidas no setor de controladoria. A palestra faz parte do programa "Conhecendo a Copercampos".

A Controladoria da Copercampos está diretamente relacionada ao Diretor Presidente, mensalmente presta contas das Demonstrações Contábeis para os diretores e aos Conselhos de Administração e Fiscal. "Também abordamos os programas de fidelidade e bonificação. A Cooperativa trabalha seguindo as regras da Lei 5.764/71 que rege as Sociedades Cooperativas, sobre os direitos e deveres dos Associados conforme estabelecidos no Estatuto Social da Copercampos, as responsabilidades dos Diretores e Conselheiros. Também foi explanado um breve relato de como é feito a apresentação do Balanço Anual em Assembleia Geral Ordinária, aprovação e destinação das sobras", ressalta Rita.

A Copercampos conta com 52 unidades distribuídas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, atuando nos negócios de Lojas, Cereais, Insumos, Supermercados, Posto de Combustível, Indústria de Rações, Sementes e Suínos. A controladoria trabalha com 11 funcionários oferecendo suporte e atuando no controle fiscal e contábil de todas as operações realizadas pelas unidades, no controle patrimonial, em auditorias internas, normas e procedimentos e demais atividades.

O Núcleo Feminino Copercampos tem como objetivo promover a participação da mulher na tomada de decisões na empresa rural e também fortalecer a presença destas na cooperativa. Conta com mais de 140 participantes e através de cursos técnicos, palestras e viagens, as integrantes do Núcleo Feminino adquirem experiências e conhecimentos que auxiliam no desenvolvimento de atividades ligadas à administração e gestão de propriedade, bem como cursos de aprimoramento e capacitação.



Curitiba/PR



Campo Belo do Sul



Barracão/RS



A importância da rotação de culturas



Área de pousio

A rotação de culturas consiste em alternar anualmente diferentes espécies vegetais em uma determinada área agrícola, preferencialmente intercalando entre espécies gramíneas e leguminosas, que possuam diferentes sistemas radiculares, e que contribuam deixando para o solo e para a cultura sucessora um efeito residual positivo. As espécies escolhidas devem atender a finalidade comercial, bem com as necessidades de cobertura do solo, com espécies que tenham uma boa produção de biomassa, assim não deixando de lado o fator recuperação do solo.

Quando se trabalha em um sistema de monocultivo ou até mesmo uma sucessão de culturas como, por exemplo, trigo-soja ou milho safrinha-soja, por vários anos, tende-se a ocasionar uma degradação química, física e biológica desses solos, além de intensificar o aparecimento de pragas, doenças e plantas daninhas, assim podendo vir a comprometer a produtividade das culturas.

Dentre as espécies preferidas para a rotação de culturas, destacam-se aquelas de rápido crescimento e que produzam uma boa quantidade de biomassa, cultivadas isoladamente ou consorciadas, destacando-se nesse caso as leguminosas, pela sua capacidade de fixação do nitrogênio atmosférico, aportando o mesmo ao sistema e o tornando disponível a cultura que será implantada na sequência.

As espécies utilizadas no sistema de rotação de culturas são importantes para a manutenção da matéria orgânica do solo, fertilização e ciclagem de nutrientes, produção de palhada e controle da erosão, manutenção da umidade do solo, auxiliam no controle de plantas daninhas, pragas e doenças, além de facilitar a adoção do sistema de plantio direto. Dessa maneira com a utilização desse sistema tende-se a ao longo do tempo tornar o sistema agrícola mais produtivo e ao mesmo tempo ambientalmente mais sustentável.

Optar pelo cultivo de espécies tanto com finalidade comercial ou mesmo apenas como cobertura de solo, objetivando a rotação de culturas, tem se mostrado mais vantajoso do que deixar áreas agrícolas em pousio durante o período de inverno. Áreas agrícolas deixadas em pousio tendem normalmente a apresentar uma maior quantidade de plantas daninhas de difícil controle, como é o caso da Buva (*Conyza bonariensis* e *Conyza canadensis*),

a qual já possuiu resistência a alguns herbicidas e também algumas outras espécies de plantas daninhas de difícil controle. Além disso, áreas em pousio estarão mais expostas à erosão pela menor quantidade de palhada, e não oferecerão nenhuma quantidade de nutrientes ao solo, através da ciclagem de nutrientes, como a maioria das espécies utilizadas como cobertura de solo.

Trabalhar com um sistema de rotação de culturas tende a ser mais vantajoso no que se refere a controle de plantas daninhas, pragas e doenças. Quando adotado esse sistema pode-se também rotacionar diferentes princípios ativos de herbicidas, fungicidas e inseticidas em uma mesma área agrícola em questão, dessa forma então interrompendo o ciclo dessas, havendo uma menor pressão de pragas, doenças, plantas daninhas, e consequentemente menores danos às culturas.

Porém quando se trabalha com um sistema de rotação de culturas deve-se presumir que seus resultados somente serão diagnosticados em longo prazo, não podendo ser imediatista. Outro fator importante é o manejo adequado dessas culturas, sendo necessário dar condições para que essas plantas cresçam e produzam, iniciando-se pela calagem e adubação do solo, escolha de sementes de qualidade, semeadura em épocas corretas, até mesmo efetuando controle de pragas e doenças.



Com rotação

O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

SEMENTE PIRATA NÃO
Denuncie: 0800-644-6510

PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO: **aproseSC**

WALL 49 3433 4977

Palestra pais e filhos reuniu bom público no auditório da Copercampos



Realizada no dia 16 de agosto a palestra "Pais e filhos" ministrada pela psicóloga, Mariléia Ramos da Silva, lotou o auditório da Matriz Copercampos. Durante o encontro a psicóloga abordou aspectos da memória e como compreendê-la melhor, avaliação dos níveis de relações e como transformar, sem dor, esses vínculos e, conseqüentemente, ser mais feliz.

De acordo com Mariléia, a palestra foi direcionada para uma auto percepção da plateia. Todos os participantes receberam uma técnica de auto análise onde foram convidados a avaliar a relação com seus pais e com seus filhos.

"Somente a partir da percepção real de nossas relações é que podemos compreender o que podemos melhorar. A relação que temos com nossos pais e com nossos filhos são determinantes no nosso bem-estar, nosso su-

cesso, saúde e felicidade. Quando não estamos em paz nestas relações, é impossível sermos felizes por completo. Por isso, devemos sempre reavaliar o modo que estamos gerenciando estes vínculos. Uma maneira de avaliar se estão saudáveis é respondendo às seguintes questões:

1. Consigo olhar nos olhos destas pessoas?
2. Consigo pedir perdão?
3. Consigo mostrar que estou magoado?
4. Consigo fazer amor?

Se isso não ocorre é por que uma barreira de mágoas e fantasias negativas se instaurou entre estas pessoas. E devemos sim, sempre buscar evoluir neste aspecto", destaca Mariléia.



UM NOVO CONCEITO, UM GRANDE CENTRO DE ALIMENTOS.

 www.hippercenter.com.br

Praça de Alimentação com lanchonete, panificadora, hortifrúti, açougue, café da tarde, bebidas e uma infinidade de produtos, para o seu dia a dia ou para aquele encontro com a família ou os amigos.

Serviço de almoço de segunda-feira à sábado e aos domingos você pode fazer encomenda de carne e frango assados.

Ambiente agradável, produtos com qualidade e o atendimento personalizado da equipe de funcionários Hipper Center Copercampos.

Suas compras no Hipper Center também acumulam pontos no cartão CoperClube.

 **Segunda-feira a Sábado:** 7h30min às 21h30min. **Domingos:** 7h30min às 13h.

 **49 3541.0022**

 hippercenter@copercampos.com.br

Profissionais do Departamento Técnico participam de treinamentos do GTC



Cerca de 40 profissionais participam do GTC

Engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Copercampos participaram nos dias 17 de agosto e 08 de setembro do treinamento do Grupo Técnico de Consultoria Agrícola (GTC), que tem o objetivo de alavancar o conhecimento sobre o manejo das grandes culturas produtoras de grãos, discutir novas tecnologias disponíveis no mercado, aprofundar os conceitos técnicos e observar na prática os seus resultados e aliar o conhecimento atual com os produtos e serviços de cada empresa para a melhor utilização e aproveitamento da tecnologia.

Durante os encontros ministrados pelo Engenheiro Agrônomo, Luiz Gustavo Floss, são abordados temas como "Caminhos para a alta produtividade" nas culturas de soja, milho e trigo. Dividido em três fases, o projeto ainda oferece estudos técnicos e científicos e visitas técnicas.

"O projeto GTC oferecido pela Copercampos aos profissionais da área técnica, visa padronizar a excelência na prestação de serviços aos associados e clientes. O GTC, vem de encontro com os objetivos almejados pela

Cooperativa, levando aprimoramento e conhecimentos aos produtores, com o objetivo de melhorar a produtividade e rentabilidade no campo", destaca o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaías Thibes Junior.



Projeto Mais Leite ofereceu palestra sobre manejo de pastagens

Produtores do Projeto Mais Leite da Copercampos participaram no dia 08 de agosto de palestra sobre pastagens, ministrada pelo Engenheiro Agrônomo da cooperativa, Carlos Alberto Dalloglio.

O Projeto Mais Leite é oferecido pela Copercampos através do Departamento de Agroindústria e tem como objetivo incentivar os produtores participantes a obterem mais informações, conhecimentos e melhores resultados em suas propriedades.

De acordo com o Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida, o projeto não irá somente capacitar e auxiliar o produtor de leite, mas também agregar mais valor ao produto final. "Agradecemos a participação de todos os produtores, sabemos que essa iniciativa é muito importante para uma produção cada vez maior e mais qualificada, garantindo rentabilidade e lucratividade ao produtor". Destacou Lúcio.

Segundo a Médica Veterinária da Copercampos, Bruna Cruz, o projeto que está sendo realizado em conjunto com empresas parceiras da Copercampos, será dividido em módulos, com um encontro mensal. No término do projeto os produtores receberão certificado, participarão de um dia de

campo em uma das propriedades participantes, e será realizado um jantar de confraternização entre todas as propriedades e as empresas que participaram do projeto.



Lagoa Vermelha/RS e região passam a contar com Loja Copercampos

Foi inaugurada no dia 12 de setembro a Loja Copercampos no município de Lagoa Vermelha/RS. A unidade conta com os padrões de qualidade da cooperativa, além de amplo espaço adaptado para melhor atender os clientes e associados. A solenidade contou com a presença de diretores da Copercampos, a Vice-prefeita de Lagoa Vermelha, Ana Catarina Lenzi Pacheco, além de produtores da região, autoridades e funcionários da cooperativa.

A loja conta com variedade de produtos, suporte em insumos e produtos para todas as atividades agropecuárias, além de material de construção. Ao todo, são 122m² destinados para área de vendas e quatro funcionários ligados diretamente ao atendimento, que terão o apoio e suporte dos funcionários da unidade de armazenagem,

O chefe da loja, Willian De Bastiani, desejou as boas-vindas aos convidados e agradeceu aos diretores da Copercampos pelo investimento realizado na loja. "Temos que destacar que a unidade está à disposição dos produtores de Lagoa Vermelha e região, pois os investimentos realizados são para auxiliá-los em atividades no campo e na cidade", ressalta.

Já em seu pronunciamento o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destacou a importância do investimento. "Além de oferecer aos clientes uma variedade em itens, pois o diferencial da Copercampos não é só vender os insumos e receber a produção, mas estar junto ao produtor", enfatizou Chiocca.



21, 22 E 23 DE FEVEREIRO DE 2017



**Evento referência no
Agronegócio Brasileiro. Participe!**

Campo Demonstrativo Copercampos - BR 282 - km 347 - Campos Novos/SC
(49) 3541-6079 e 3541-6712 | marketing@copercampos.com.br